



## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Epidemiológico De Recém-Nascidos Submetidos À Hipotermia Terapêutica Por Asfixia Perinatal Em Uti De Campina Grande - Pb

**Autores:** FABÍOLA TERTO MAGALHÃES RODRIGUES (UFCG); AMILTON ALBUQUERQUE DA SILVA (UFCG); CAMILA MUNIZ MEDEIROS (UFCG); GLENNY BRASIL GURGEL (UFRN); LUIZ OTÁVIO BARBOZA LEITE (UFCG); DENISE MARIA RAMOS DE AMORIM ALBUQUERQUE (UFCG); WALDENEIDE FERNANDES DE AZEVEDO (UFCG)

**Resumo:** Introdução – A asfixia perinatal é composta por acidose metabólica ou mista devido à falta de oxigenação e perfusão sanguínea nos tecidos, sendo esta uma das maiores causas de mortes neonatais e de sequelas em recém-nascidos (RNs). Objetivos – Conhecer o perfil epidemiológico de RNs submetidos à hipotermia terapêutica (HT) em UTI neonatal de Campina Grande - Paraíba. Metodologia – Foi realizado um estudo descritivo, quantitativo, retrospectivo e coorte transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (466/2012), de pacientes a termo que foram submetidos à HT na UTI Neonatal de um hospital público em Campina Grande-PB, que tiveram seguimento em ambulatório de referência da região, entre janeiro de 2014 e janeiro de 2015. Os dados foram analisados pelo programa estatístico SPSS versão 10.0. Os critérios de inclusão para HT foram respeitados, conforme a ILCOR. Resultados – Com uma população total da pesquisa de 18 RNs submetidos à HT, 100% dos RNs deste estudo tinham mais de 36 semanas de idade gestacional, peso superior a 1500g e todos necessitaram de reanimação em sala de parto, com 55,56% (10) pertencentes ao gênero feminino e 44,44% (8) do gênero masculino; 88,90% das mães dos RNs que sofreram asfixia fizeram pré-natal e a maioria 83,33% (15) com mais de 6 consultas. Parto normal 66,67% (12) VS 33,33% (6) dos RNs nasceram de parto cesárea. Primigestas – 61,1% (11) VS 38,9% (7), média de dois filhos ( $\pm 1,84$ ; Mediana = 1; Amplitude = 7; Mín. = 1; Máx. = 8). Peso ao nascer 2.320 – 4.230g (Média = 3.179g;  $\pm 0,486$ ; Amplitude 1.910g), macrossômicos = 5,6% (1). Conclusão – Os achados para o sexo mostraram equilíbrio entre eles, sendo o feminino um pouco maior, maior prevalência de partos eutócicos, gestantes inexperientes e de pré-natais completos. Ressalta-se a importância da investigação epidemiológica, para facilitar os esforços de melhoria contínua da qualidade desse procedimento.